



HOSPITALIZAÇÃO DE IDOSOS E A IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Karolline Viana Abreu¹; Kátia Rodrigues da Silva¹; Carla Mendes Santos Teixeira².

1-Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Professora do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Introdução

A psicologia hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento, disponibilizando para os doentes, familiares e profissionais da equipe de saúde, o saber psicológico, que vem a resgatar a singularidade do paciente, suas emoções, crenças e valores, tendo como objetivo a elaboração simbólica do adoecimento, ajudando o paciente a atravessar a experiência do adoecimento através de sua subjetividade (CABALLO, 1996). O presente artigo relata uma experiência de estágio, em psicologia hospitalar, de discentes da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI, no curso de graduação e as supervisões ocorridas focando no paciente idoso hospitalizado, enfatizando a importância da família para a recuperação.

Objetivo

Desenvolver habilidades e conhecimentos da prática usando como base as teorias estudadas em sala de aula com o intuito de aperfeiçoar para o trabalho profissional.

Materiais e Métodos

Para essa análise, recorreu-se à própria vivência como acadêmicas de estágio em um hospital escola, na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Gerais. Este relato enfocou o período de 17/02/2020, quando ocorreu o primeiro treinamento para a atuação no hospital, passando por uma pausa recorrente da pandemia de Covid-19, retornando com um novo treinamento sobre os cuidados necessários para tal momento na data de 04/06/2020, sendo finalizado na data de



06/08/2020, baseado nas observações das condutas dentro do hospital e nos relatos dos estagiários e da preceptora durante as supervisões.

Resultados

Realizou-se o acompanhamento de vários pacientes, na grande maioria adultos, tendo em alguns momentos o contato com crianças recém-nascidas na maternidade e suas mães. Contudo, a grande parte dos pacientes atendidos era idosos que apresentavam diversos quadros clínicos. Após a análise, pode-se perceber o quanto é vasta a atuação no âmbito da psicologia hospitalar e quão importante é o saber dirigido aos indivíduos hospitalizados na intenção de promover bem-estar e amenizar o sofrimento. Os idosos são um grupo de pessoas que apresentam mais fragilidade, o que requer maior atenção devido à dependência em alguns cuidados.

Conclusão

Pode-se concluir que, o estágio psicossocial hospitalar e as supervisões de estágio ocupam um papel fundamental na suplantação das dificuldades e exercício da prática, observado a diversidade de possibilidades de atuação que a psicologia oferece, dando ênfase no trabalho do psicólogo no hospital, e percebendo o quanto esse trabalho poderá ser mais satisfatório com a presença e contribuição da família do paciente na hospitalização.